

# Tecnologia inova a previsão do tempo

FOTOS: TONY WINSTON

Prever o tempo, hoje, é algo bem mais exato e fácil do que era antigamente. A previsão do tempo nasceu na Grécia Antiga, com Aristóteles. Naquela época, observavam-se sinais como nebulosidade, intensidade do sol e do vento e posição das estrelas para tentar prever que tipo de tempo ia fazer.

Hoje, os homens têm instrumentos para medir com exatidão a temperatura do ar, do solo, a pressão atmosférica, a velocidade do vento e o índice de precipitação e evaporação das águas. Medidos esses itens, eles são jogados em equações físicas e matemáticas – realizadas por computadores – e a partir do resultado é possível saber com certa exatidão como o clima se comportará nas próximas 24 horas.

Segundo Francisco Alves, do Inmet, os erros na previsão do tempo hoje em dia são muito raros. "Em geral ocorriam erros quando os seres humanos faziam os cálculos. Com os computadores de hoje, eles praticamente não acontecem mais".

Francisco explica que, no Brasil, existem cerca de 400 postos de observação meteorológica. É neles que aconte-



Maria de Fátima checa diariamente os aparelhos da estação de observação meteorológica

ce, com o uso de instrumentos, a medição da velocidade do vento (por meio do anemógrafo), da intensidade do sol (por meio do heliógrafo), da pressão (por meio do barógrafo) e do índice de chuvas (por meio do pluviógrafo), entre outras variáveis.

Os postos de observação funcionam das 7h às 23h, e, de hora em hora, encaminham

aos centros de previsão meteorológica os números colhidos. Os centros de previsão é que jogam os números em equações e divulgam as previsões. Toda a instrumentália dos postos de observação fica ao ar livre, e a cada hora um funcionário vai lá fora, faça chuva ou faça sol, para ver que números os aparelhinhos estão marcando.

Maria de Fátima Carvalho Viana é a responsável pela estação de observação meteorológica de Brasília, que fica dentro do Inmet, no Eixo Monumental. "Os aparelhos ficam funcionando 24 horas, nunca são desligados. O nosso trabalho aqui ainda é bem manual, é vir olhar e anotar. A gente registra e os meteorologistas prevêem", diz.